



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

trabalho energia coração



PBH.GOV.BR

PARQUE CILIAR COMUNITÁRIO DO RIBEIRÃO DO ONÇA



STATUS DO EMPREENDIMENTO

- Projeto concluído
- Licença Prévia / Licença De Instalação / Licença De Operação – LP/LI/LO CA Nº 0155/25
- Publicação de licitação para execução de obras prevista para setembro/outubro de 2025
- Recurso do Financiamento – Programa Saneamento Para Todos (contrato 0639550-90/25)
- Valor orçado – R\$ 110.220.631,49
- Prazo de execução – 50 meses

AÇÕES E ATIVIDADES JÁ REALIZADAS COM A POPULAÇÃO INCORPORADAS NO PROJETO

▪ Hortas Comunitárias



▪ Oficinas



▪ Atividades Escolares



AÇÕES E ATIVIDADES JÁ REALIZADAS COM A POPULAÇÃO INCORPORADAS NO PROJETO

- Mutirões





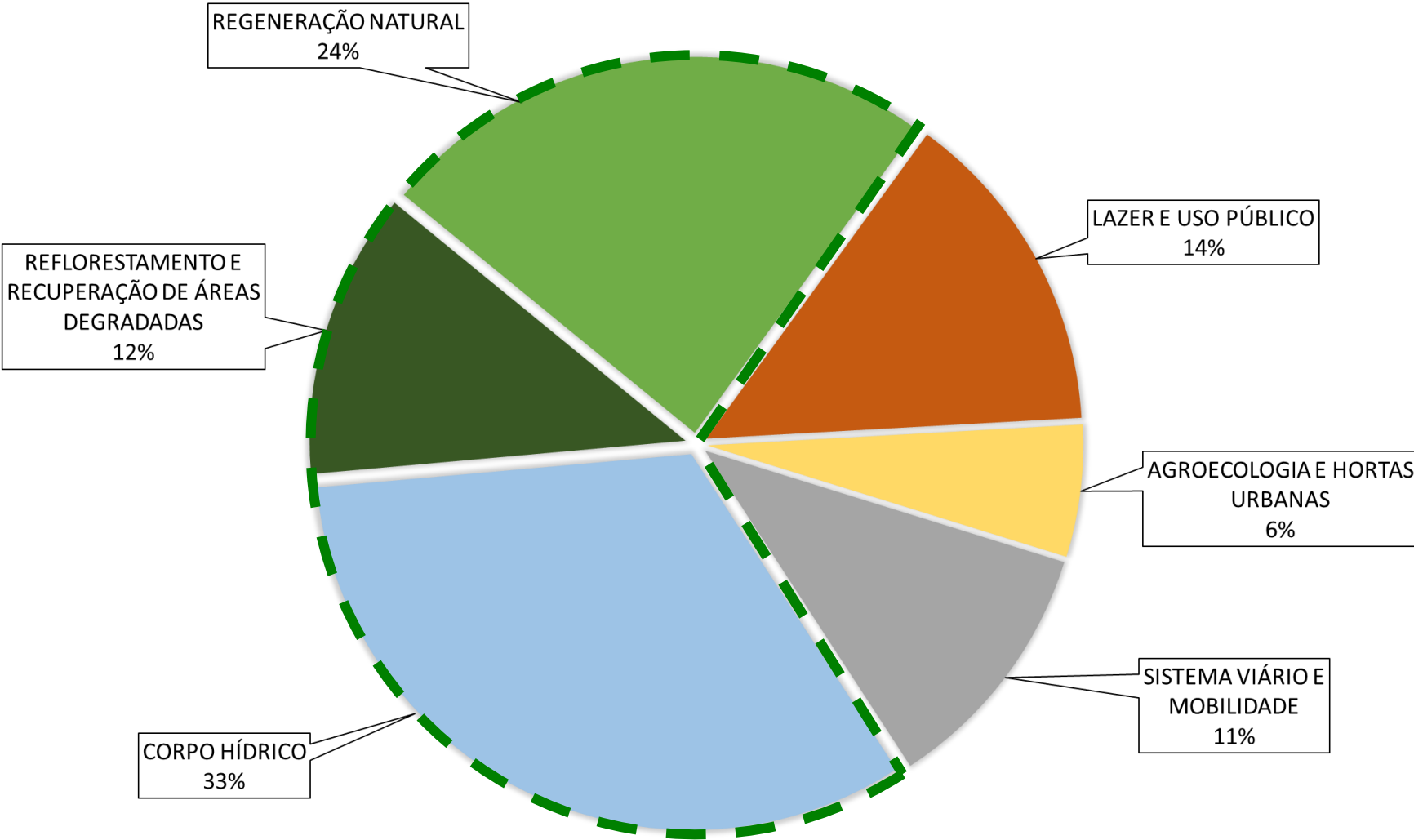
ÁREA DE ESTUDO

ABRANGÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

- A área de projeto compreende a Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça e do Ribeirão do Isidoro, no trecho compreendido entre a UPA Norte e a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Ribeirão do Onça.
- O Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão do Onça terá uma área total de mais de 627 hectares, sendo 70% composto por áreas verdes e protegidas e o restante destinado ao uso público.

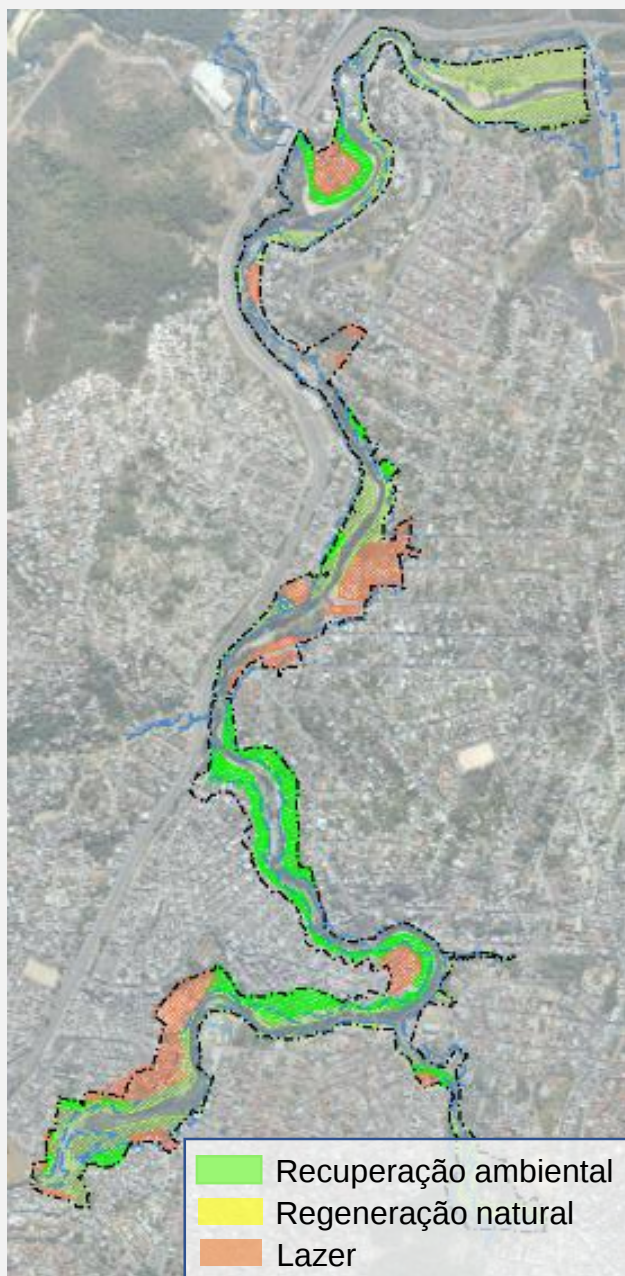
COMPOSIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

	ÁREA (m²)
ÁREA TOTAL DO PARQUE	627.501,51
LAZER E USO PÚBLICO	88.575,60
AGROECOLOGIA E HORTAS URBANAS	35.589,83
SISTEMA VIÁRIO E MOBILIDADE	69.220,25
CORPO HÍDRICO	205.624,25
REFLORESTAMENTO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	77.320,53
REGENERAÇÃO NATURAL	151.171,05



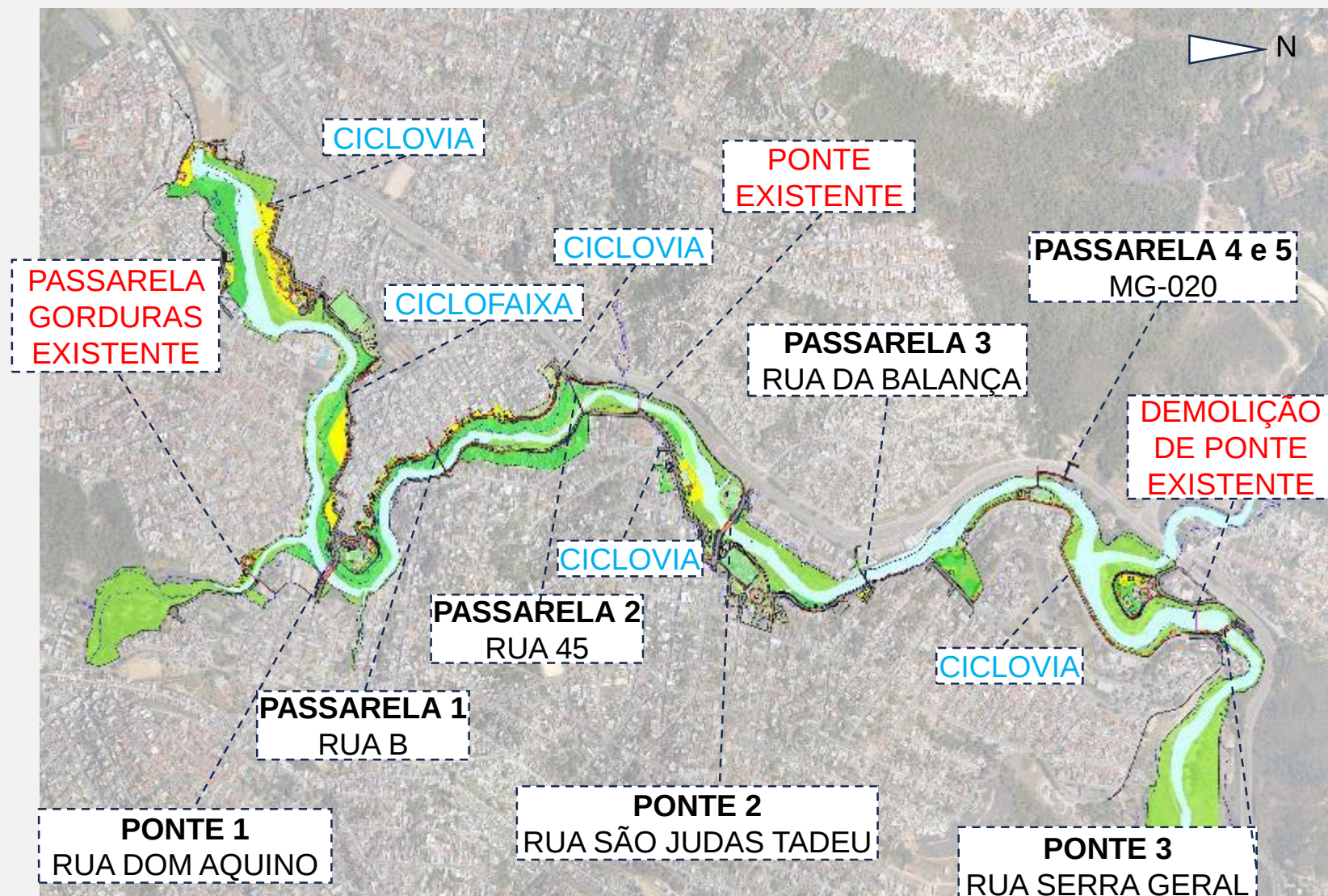
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Ao todo, mais de 77 hectares de áreas degradadas e remanescentes das desapropriações e remoções serão recuperadas e reflorestadas.
- Remoção dos entulhos, lixos e outros resíduos sólidos;
- Implementação de medidas de controle de erosão;
- Reabilitação do solo e cercamento para proteção da área



MOBILIDADE URBANA

- Melhoria da mobilidade na região;
- Requalificação e rearranjo do tráfego;
- Implantação de ciclovias de ligação entre as diversas áreas do parque;
- Construção de 3 novas Pontes sobre o Ribeirão do Onça;
- Construção de 5 novas passarelas acessíveis (4 sobre o Ribeirão e 1 sobre a MG-020).



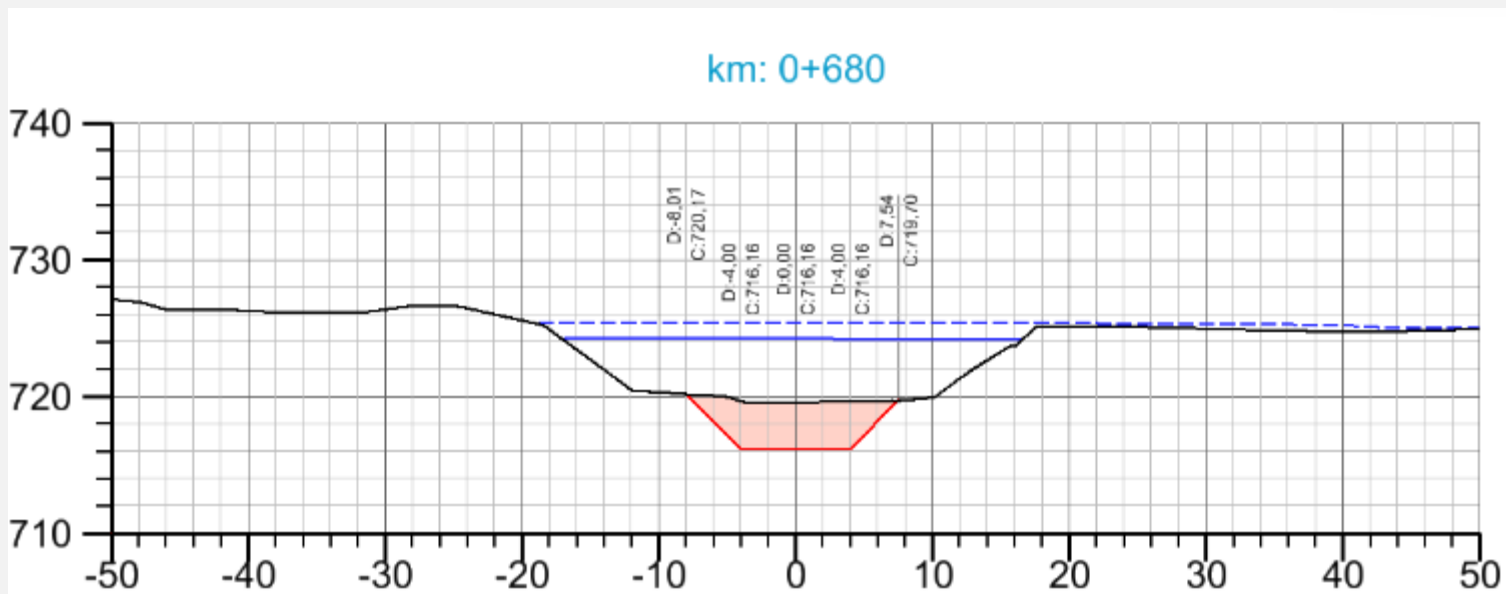
OBRAS PARA REDUÇÃO DE ENCHENTES

DERROCAGEM

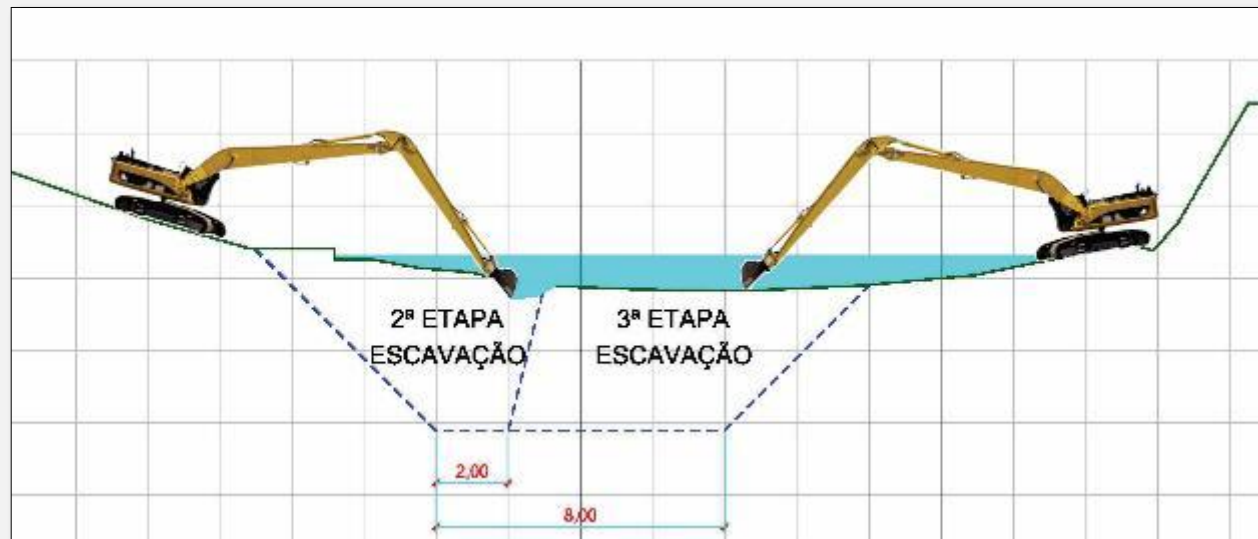
- A derrocagem é a metodologia a ser adotada para melhoria significativa na capacidade hidráulica do trecho mais crítico do Ribeirão do Onça, em termos de alagamento de áreas urbanizadas.
- Para tal será realizada execução do desmonte da rocha a frio, com o uso de argamassa expansiva, e escavação do leito rochoso de forma que a calha do ribeirão.
- É considerada uma técnica recomendada e segura uma vez que elimina a necessidade do uso de explosivos e promove a geração controlada dos resíduos. Além disso, não produz vibrações, ruídos, gases ou resíduos nocivos.

DERROCAGEM

- Escavação do leito do Ribeirão do Onça, com base de 8 metros e profundidade média de 4 metros, em um segmento de aproximadamente 1.620 metros.

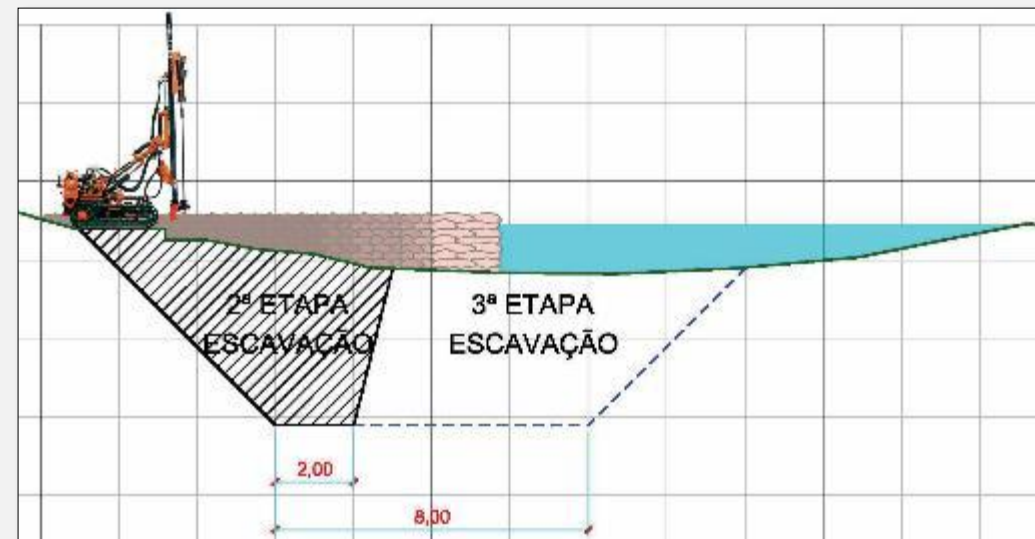


ETAPAS DA DERROCAGEM



1ª ETAPA

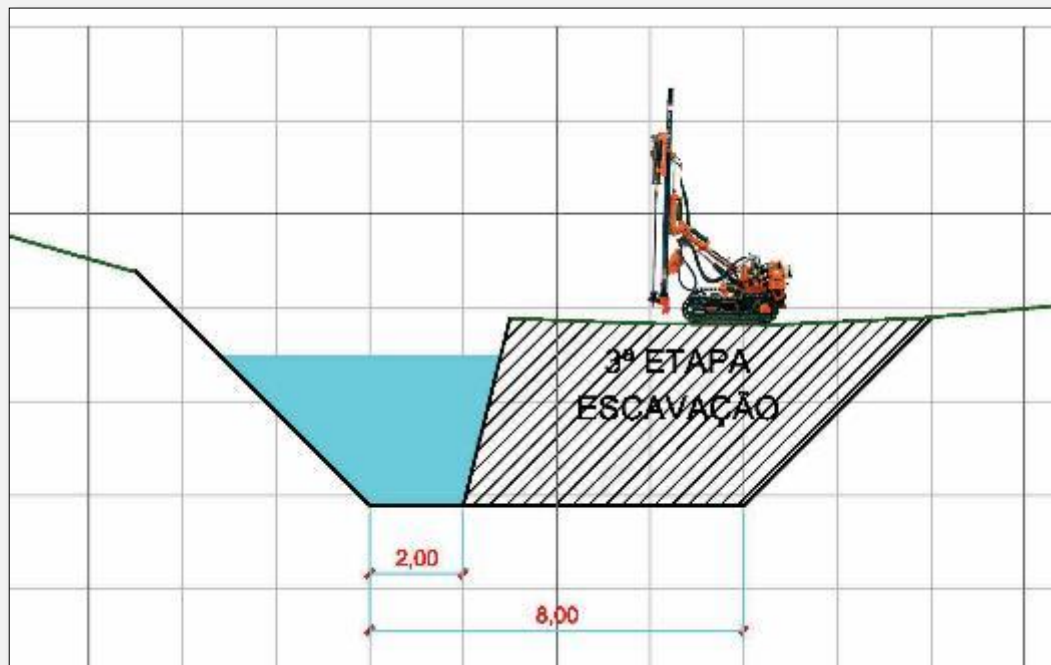
Consiste na remoção dos solos e rochas soltas com o uso de escavadeiras hidráulicas de lança longa, que, posicionadas à margem do rio, removem o material superficial solto e depositam diretamente sobre caminhões que farão o transporte até o destino, um bota-espera.



2ª ETAPA

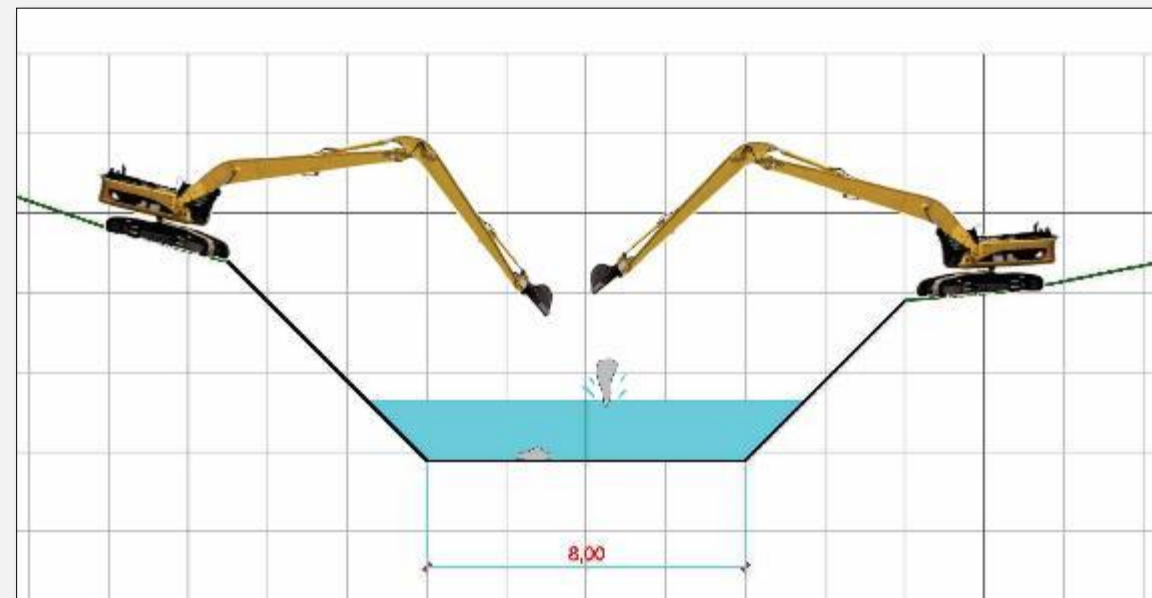
Enscadeiras compostas por sacos preenchidos com areia e argila formarão uma barreira à passagem da água e, assim, permitirão o trabalho de perfuração da rocha e seu desmonte a frio em uma das margens.

ETAPAS DA DERROCAGEM



3ª ETAPA

Uma vez que o curso d'água pode ser desviado para a seção já escavada, a derrocagem do complemento da seção ocorre como uma escavação a frio convencional, conforme desenho acima.



4ª ETAPA

Concluída a derrocagem de toda a seção do rio deverá ocorrer a carga, transporte e devolução de parte dos solos e rochas soltas ao leito do rio, previamente estocado em um bota-espera.

O objetivo é recuperar, ainda que parcialmente, as características morfológicas do leito original do rio e facilitar o processo de recuperação ambiental.

DERROCAGEM



- Cronograma de execução está baseado em trechos de 200 metros, em um total de 8 trechos, sendo um tempo médio de material em espera de 90 dias por etapa
- Após a conclusão da derrocagem, este material será devolvido ao Ribeirão, visando recuperar as características do substrato original do leito do ribeirão e auxiliando na recuperação após o processo de derrocagem.

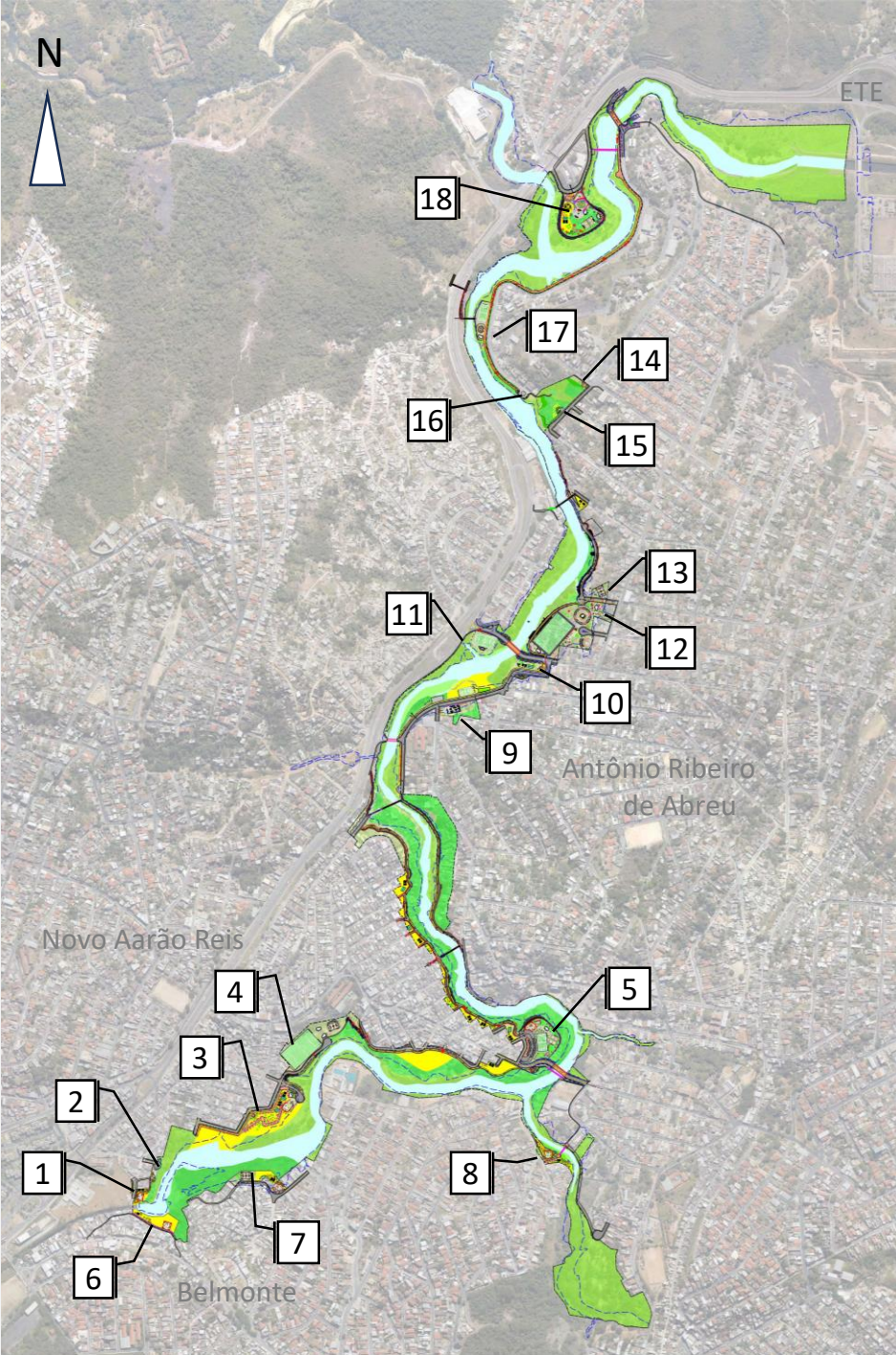
REPORTAGEM COM CASE SIMILAR – JOINVILLE (SC)

Video:



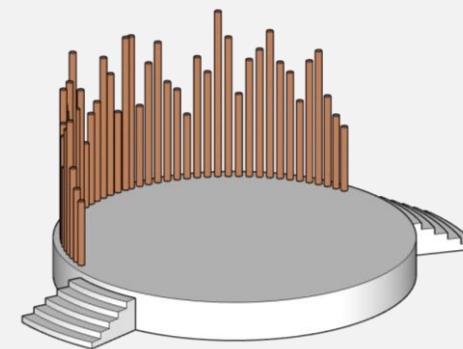
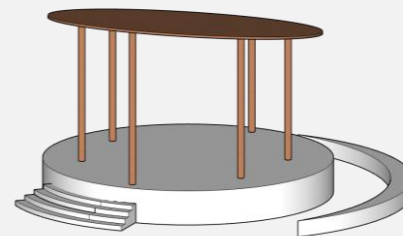
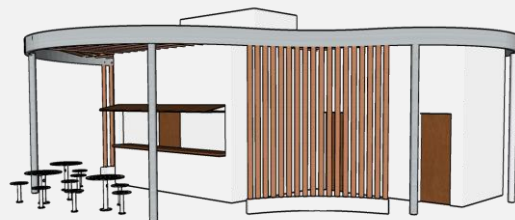
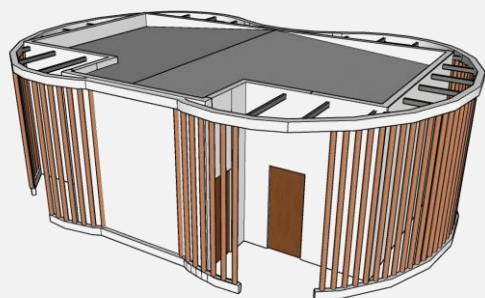
PRAÇAS, ÁREAS DE LAZER E CONTEMPLAÇÃO

INTERVENÇÃO -1	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA RUA C
INTERVENÇÃO -2	MIRANTE DA CACHOEIRA
INTERVENÇÃO -3	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA RUA 50A
INTERVENÇÃO -4	ÁREA DE ESPORTES DA RUA 50
INTERVENÇÃO -5	MIRANTE E ÁREA DE ESPORTES DA PONTE DOM AQUINO
INTERVENÇÃO -6	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DO BECO VALADARES
INTERVENÇÃO -7	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO E ESPORTES DA AV. ESTRELA DE BELÉM
INTERVENÇÃO -8	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA PASSARELA GORDURAS
INTERVENÇÃO -9	PRAÇA DE SKATE DA RUA ANTÔNIO RIBEIRO DE ABREU
INTERVENÇÃO -10	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA RUA ANTÔNIO RIBEIRO DE ABREU
INTERVENÇÃO -11	ÁREA DE ESPORTES DA RUA 2
INTERVENÇÃO -12	PRAÇA DA PONTE SÃO JUDAS TADEU
INTERVENÇÃO -13	ÁREA DE ESPORTES RUA JUAZEIRO DO NORTE
INTERVENÇÃO -14	MIRANTE DA NASCENTE (1)
INTERVENÇÃO -15	MIRANTE DA NASCENTE (2)
INTERVENÇÃO -16	MIRANTE DA RUA SERRA MANTIQUEIRA
INTERVENÇÃO -17	ÁREA DE CONVÍVIO DA RUA SERRA DA MANTIQUEIRA
INTERVENÇÃO -18	ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA AREIA BRANCA



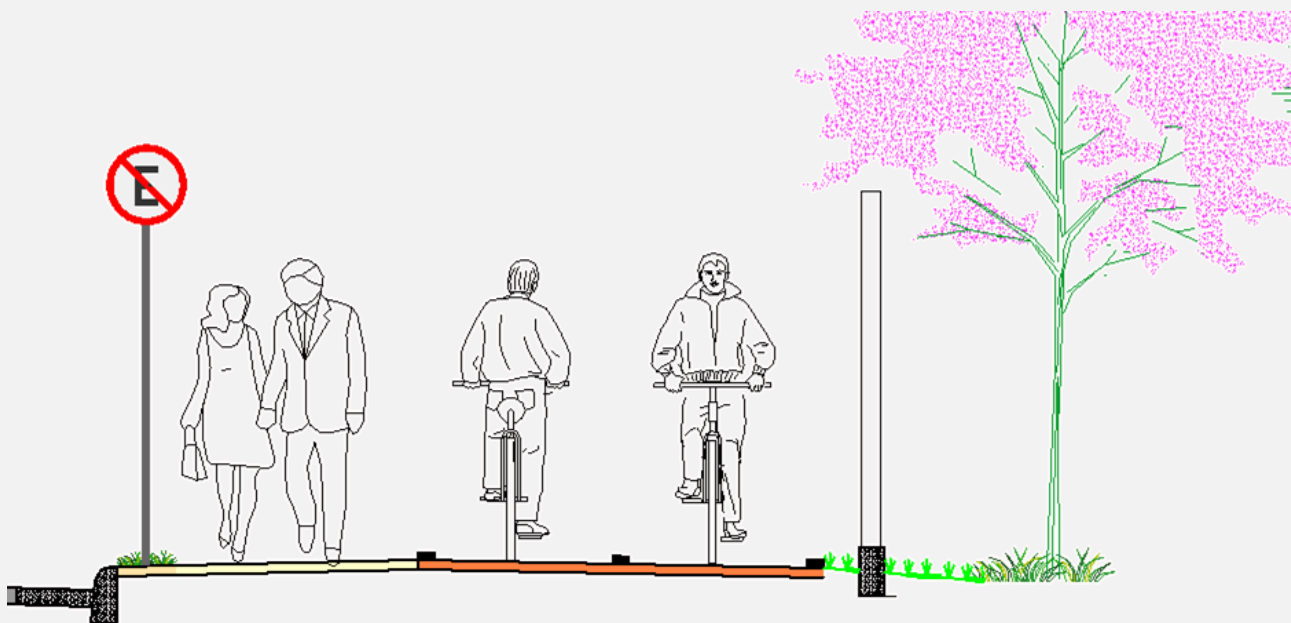
INSTALAÇÕES NAS PRAÇAS, ÁREAS DE LAZER

- O projeto irá incluir diversos equipamentos urbanos e de apoio para as áreas de lazer, como vestiários, quiosques com lanchonete e banheiros, anfiteatro, coreto, além de jardim sensorial e labirinto verde, que contribuem para as ações educação ambiental que ocorrem na região.
- Essas estruturas são essenciais para promover o conforto dos visitantes, incentivar a atividade física, fomentar a socialização e educação ambiental, além de atrair turistas e apoiar eventos, contribuindo assim para a criação de espaços públicos dinâmicos e inclusivos.



CICLOVIAS DE LIGAÇÃO

- Ao longo do parque foram projetados diversos trechos de ciclovias com 2,5 m de largura margeadas por passeios, garantindo a integração e a mobilidade ativa entre as diversas áreas do Parque. No entorno dessa ciclovias serão instaladas áreas de convivência, hortas comunitárias e espaços de agroecologia nas áreas remanescentes da desapropriação.



I-1: ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA RUA C

I-2: MIRANTE DA CACHOEIRA



INTERVENÇÕES 1 e 2:

- ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA RUA C contando com um parquinho infantil, hortas em canteiros elevados e outros equipamentos para entretenimento e descanso.
- MIRANTE DA CACHOEIRA academia livre, bancos e floreiras, localizado no final da Rua 39 onde está previsto um retorno do tipo cul-de-sac.

I-4: ÁREA DE ESPORTES DA RUA 50



- Praça de esportes, que contempla um campo de futebol e uma quadra poliesportiva. Nessa área, além de vagas de estacionamento, serão instalados equipamentos como vestiário e quiosque com banheiro.

I-5: MIRANTE E ÁREA DE ESPORTES DA PONTE DOM AQUINO

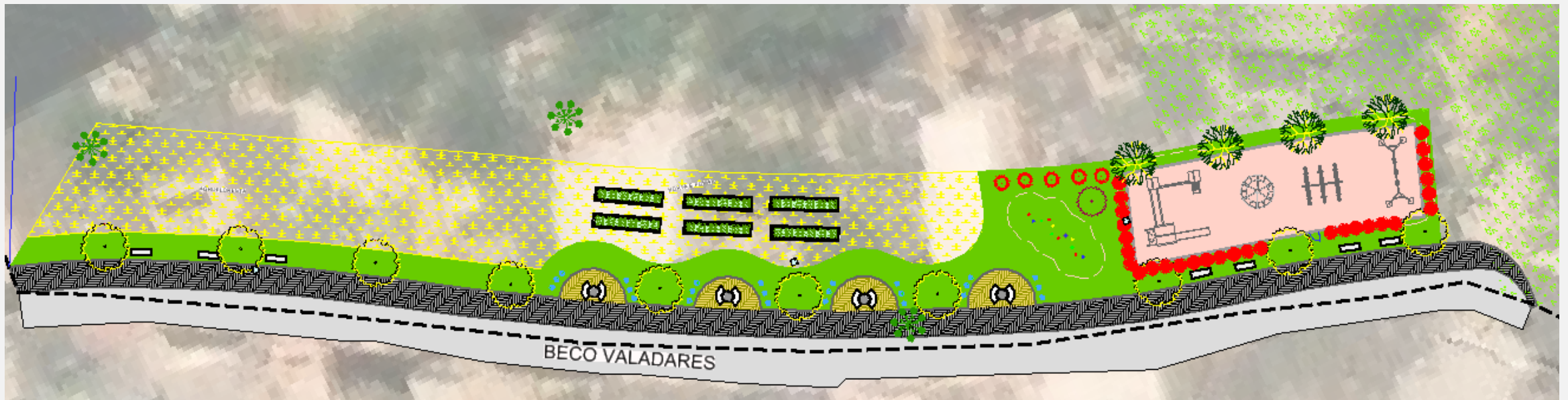


INTERVENÇÕES 5:

- Área contemplando mirante e uma quadra de futebol society, duas quadras de areia, um parque infantil, hortas em canteiros elevados, viveiro, ciclovia, um vestiário e outros espaços de lazer e descanso.

I-6: ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DO BECO VALADARES

- Área composta por um parque infantil e de uma área de agroecologia, com horta e pomar, para atender à comunidade.



I-7: : ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO E ESPORTES DA AV. ESTRELA DE BELÉM



- Construção de uma praça, contemplando um parque infantil, uma quadra poliesportiva, uma academia ao ar livre e áreas de convivência. O segmento em questão inclui ainda uma área de agroecologia, com horta e pomar.

I-8: ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA PASSARELA GORDURAS

- Área composta por um parque infantil, hortas elevadas, um viveiro de plantas, academia ao ar livre e três pequenos espaços de convivência em formato de meia lua com mesa de jogos e urbanização da Rua Senhora dos Navegantes.



I-9: PRAÇA DE SKATE DA RUA ANTÔNIO RIBEIRO DE ABREU

- Praça de Skate contando com cinco equipamentos em concreto e uma área de convivência com mesas de jogos, bancos e canteiros.



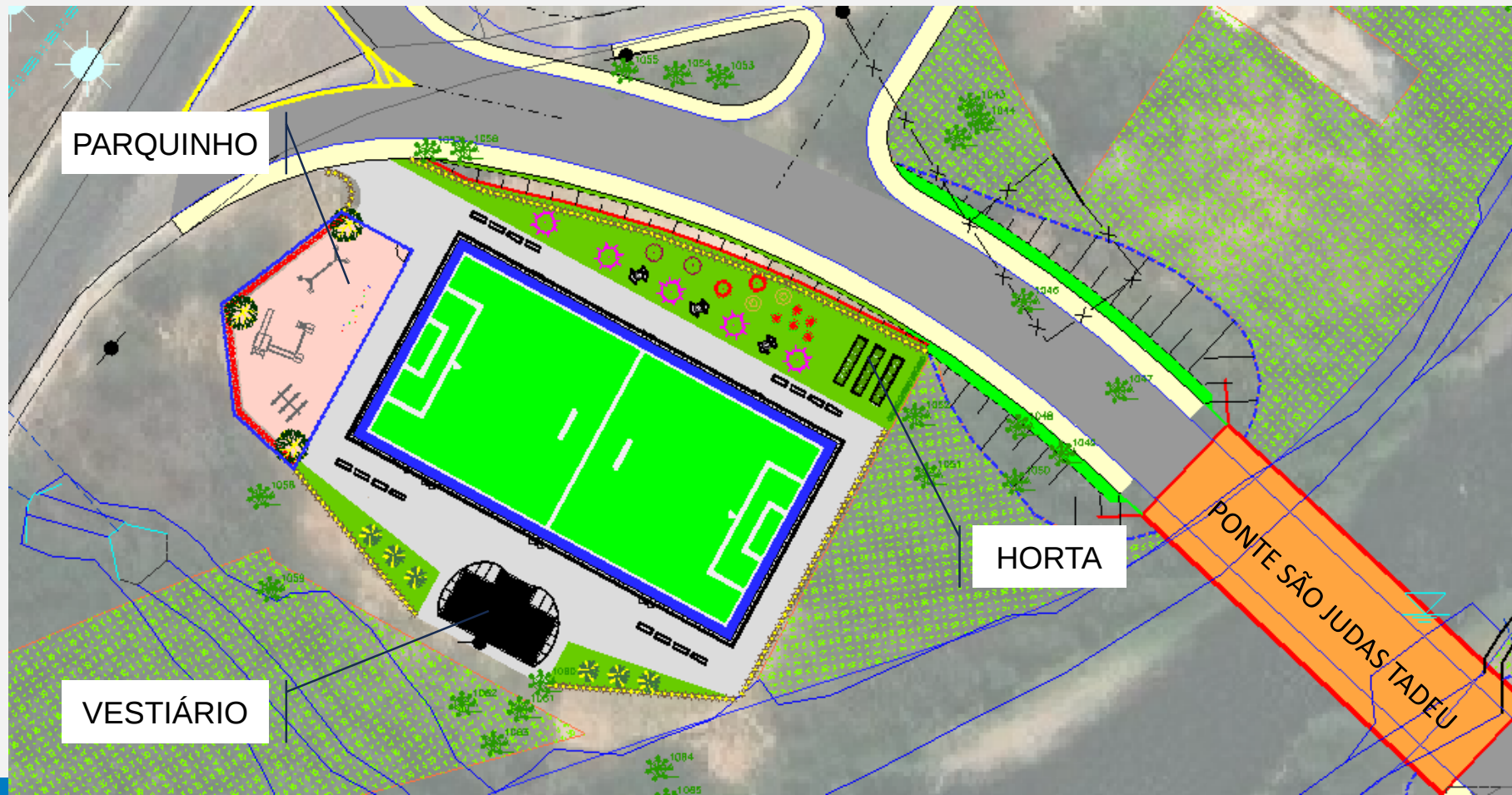
I-10: ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA RUA ANTÔNIO RIBEIRO DE ABREU

- Localizada entre Rua Antônio Ribeiro de Abreu e Rua São Judas Tadeu, a área é composta por uma área de agroecologia, academia livre e espaços de convivência.



I-11: ÁREA DE ESPORTES DA RUA 2

- Localizada na margem esquerda, entre a Ponte São Judas Tadeu e a MGC-020, é uma área composta por um campo de futebol revitalizado, um parquinho infantil, um vestiário, um pomar diverso com horta elevada, além de outros espaços de convívio e lazer.



I-12: PRAÇA DA PONTE SÃO JUDAS TADEU

- É o maior complexo de lazer o Parque. Além de espaços de convívio, parque infantil, conta com um campo de futebol em tamanho oficial, vestiário, quiosque com banheiros, coreto e anfiteatro.



I-12: PRAÇA DA PONTE SÃO JUDAS TADEU



Perspectiva do anfiteatro



Perspectiva da quadra e parque infantil



Perspectiva da praça e coreto

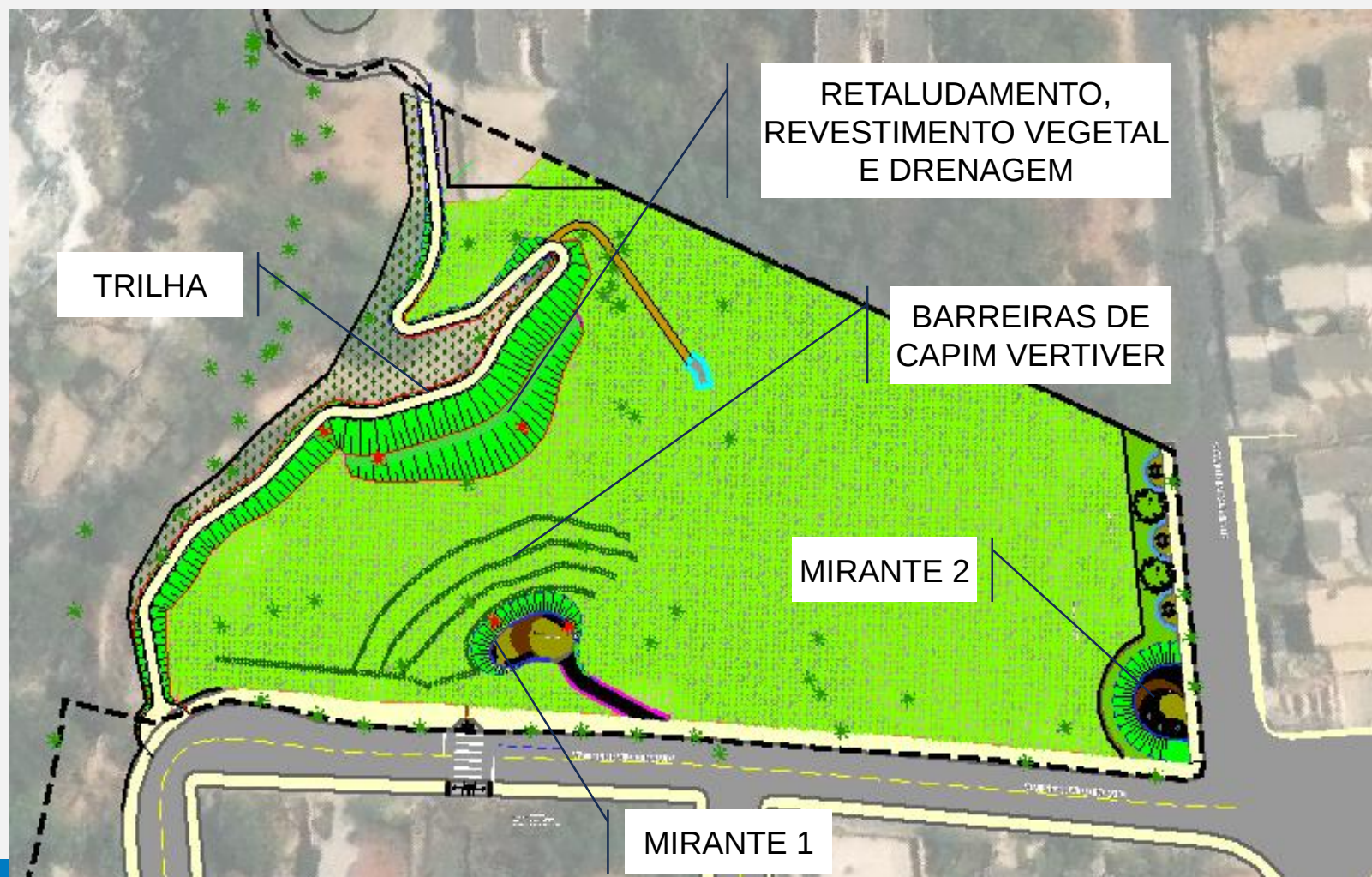
I-13: ÁREA DE ESPORTES RUA JUAZEIRO DO NORTE

- Complementando o complexo do Parque da Ponte São Judas Tadeu, em terreno remanescente da desapropriação, será implantada uma quadra poliesportiva.



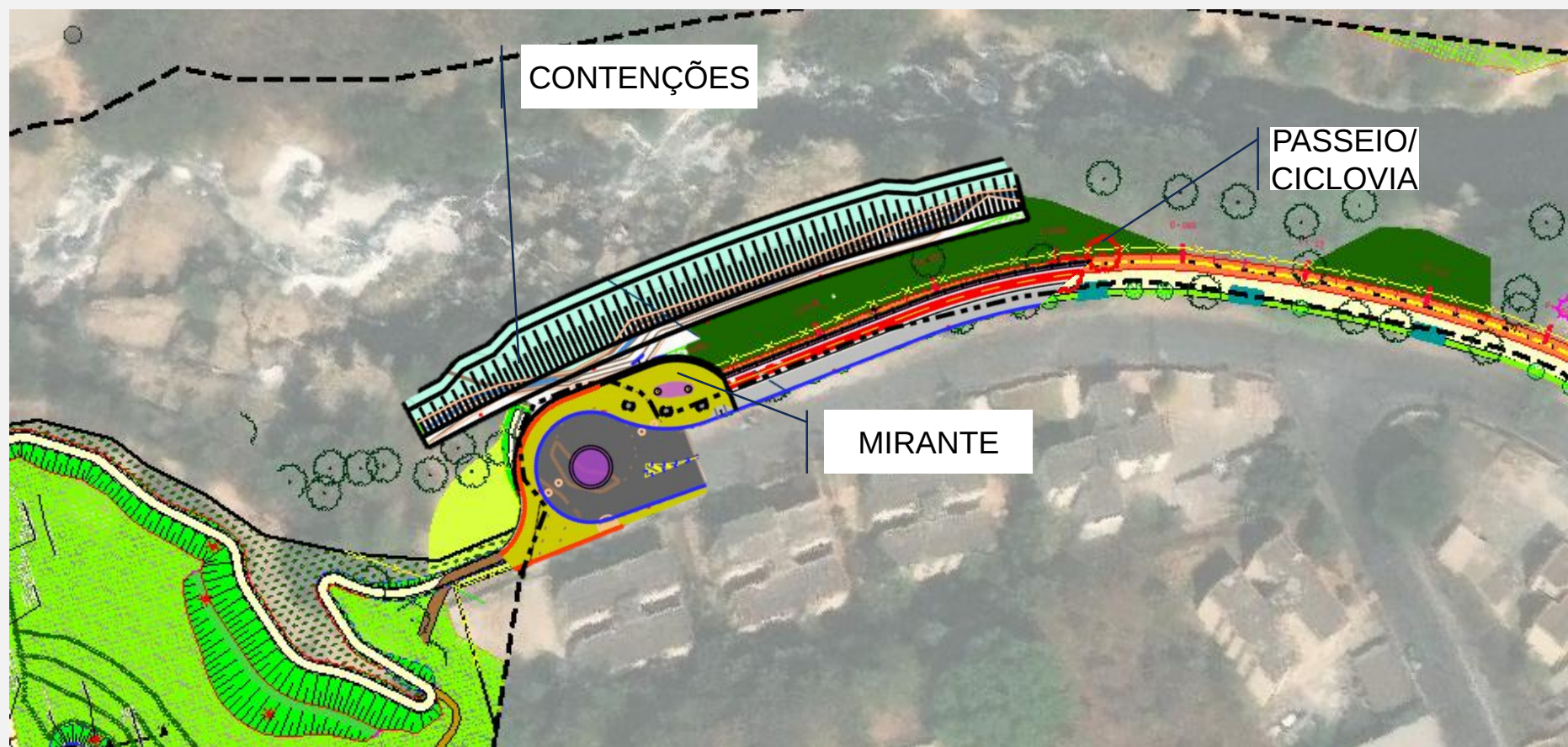
I-14 e I15: MIRANTES DA NASCENTE FUNDAMENTAL

- Prevista a consolidação de trilha acessível, ligando a Av. Serra do Navio à Av. Serra da Mantiqueira, tratamento dos focos erosivos próximo à nascente, além de duas áreas de convivência denominadas de Mirante (1) e (2).



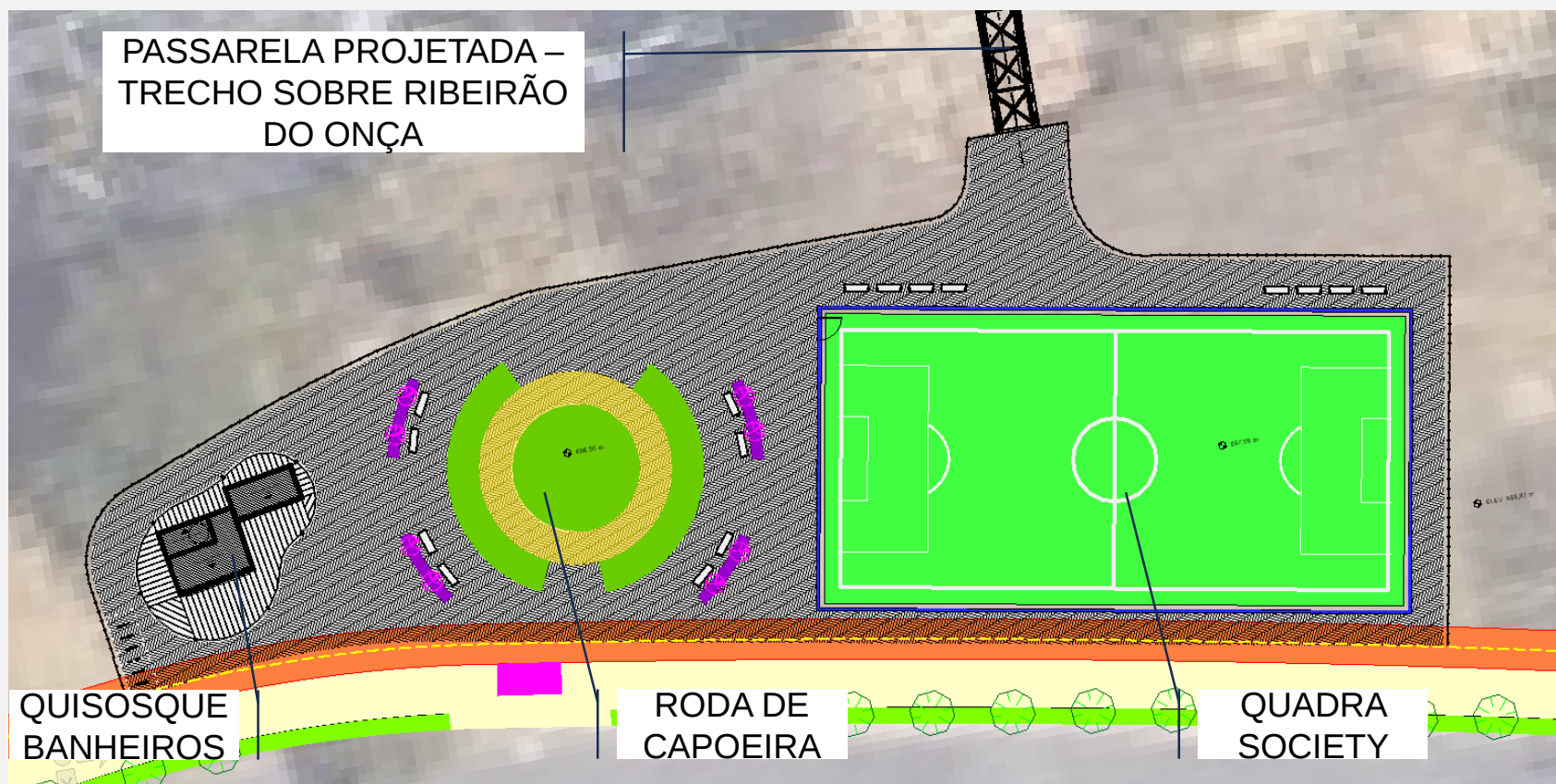
I-16: MIRANTE DA RUA SERRA MANTIQUEIRA

- Área composta por um mirante e área de convivência, para observação do ribeirão. No local inicia o calçadão e ciclovia que margeia o rio.



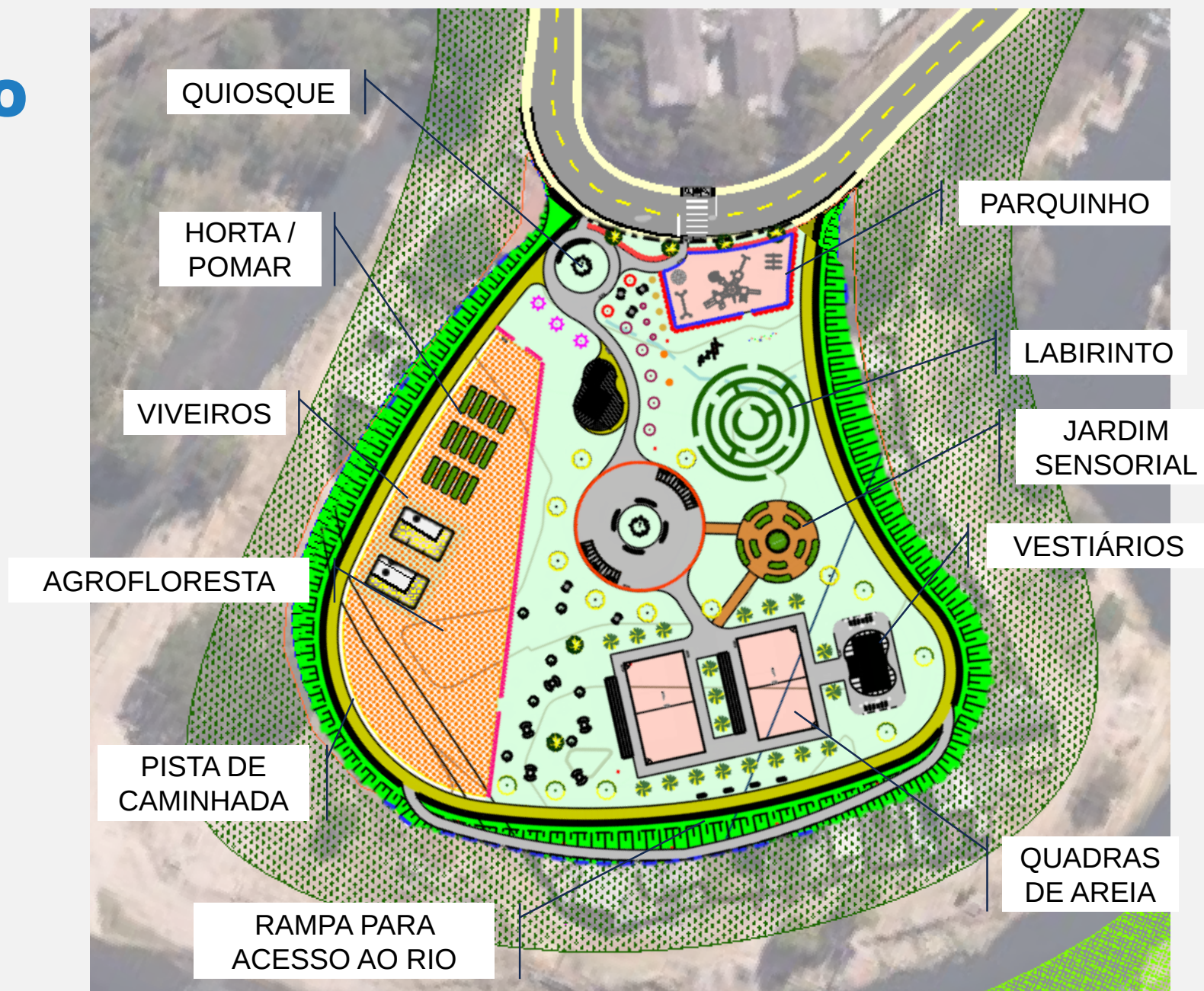
I-17: ÁREA DE CONVÍVIO DA RUA SERRA DA MANTIQUEIRA

- Prevista a implantação de uma praça com espaços de convivência, campo de futebol Society 5x5 e quiosque com banheiros. Também foi incluído um espaço para a prática de capoeira, atividade que já ocorre na área.



I-18: ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA AREIA BRANCA

- Pensada como um espaço lúdico e inclusivo, com espaços de esporte, lazer e educação ambiental. Além de ser um espaço que oferece bem-estar e lazer, será estruturado com o propósito de oferecer, aos visitantes, estímulo aos cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição), através de um Jardim Sensorial e de um Labirinto Verde.



I-18: ÁREA DE CONVÍVIO ECOLÓGICO DA AREIA BRANCA





**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

trabalho energia coração

